

Vida cristã na cidade
 J. B. Libanio
 CESEP – setembro 2009
 2009

Resumo do curso

O ser humano cria a cidade como exigência de sua própria natureza de ser social. Nela acontecem as grandes revoluções culturais e tecnológicas da história humana. O Cristianismo nasceu urbano, ruralizou-se e hoje volta, não sem problemas, a fazer-se urbano. A fé na cidade sofre enorme impacto. A cidade se tornou grande desafio para a vida cristã, ao tornar-se espaço de contradições: ameaças e esperanças. No curso se considera essa dupla face da cidade.

I. INTRODUÇÃO: Aspectos Gerais

1. Cidade: sua origem

- condição de possibilidade: transcendental social do ser humano
- criado para ser humanidade, povo de Deus, Igreja
- “No princípio está a comunhão dos TRES e não a solidão do UM” (L. Boff)
- a comunhão marca todo o processo de evolução: Teilhard de Chardin chama-a de AMORIZAÇÃO
 - matéria inanimada
 - início da vida
 - animal
- o ser humano: consciência, liberdade, incompletude necessita de outros
- ser humano ergue as casas, interliga-as com regra de convívio: eis a cidade
- imagem da aranha, polvo
- nasce com a passagem do nomadismo ----> sedentarização
- criação do homem (história, cultura) x criação de Deus (natureza)
- realidade complexa: multiplicação das lógicas

Cidade vista de longe

“Se extraterrestres nos olham de verdade, qual não deve ser sua perplexidade assistindo à incompreensível respiração das cidades. Pois, do ponto de vista de Marte, ou de Sírio, as cidades do planeta Terra respiram, escarram, arrotam, vomitam. Pelo menos as cidades muito grandes, as metrópoles, tão povoadas como certos Estados, portanto, uma espécie de Cidades-Estados, subjagam aliás todo o território que as circundam. Vistas de longe, pelo telescópio dos extraterrestres, essas metrópoles parecem a corpos de polvo, cujos tentáculos abraça o país de que são as capitais. Nesses tentáculos que aparecem transparentes, flui periodicamente, num fluxo torrencial, toda a energia do corpo do polvo

que se torna por sua vez exangue [...] os tentáculos do polvo (são) as redes de auto-estradas que partem de fato da metrópole ou para aí se encaminham (M. Ragon, L'homme et les villes, Paris, Albin Michel, 1975, p. 15)

2. Cristianismo

- nasceu e cresceu no meio urbano
- ruralizou-se
- reurbaniza-se (volta às origens)

3. Perspectiva da reflexão

- como a cidade se organiza em lugares?
 - que favorecem a vida cristã
 - que dificultam a vida cristã
- pastoral: como viver cristãmente na cidade?
 - potencializando os aspectos positivos
 - enfrentando os aspectos negativos

II. METODOLOGIA

1. Duas possibilidades metodológicas:

a. Cidade como objeto: (J. Comblin)

- que diz a Revelação sobre a cidade: dupla leitura
 - cidade: antecipação do céu: Jerusalém: simbolizo sagrado
 - cidade: antecipação do inferno: Sodoma, Gomorra, Babilônia:

simbolismo demoníaco

- tradição teológica e cidade

b. Cidade como lugar inspirador: permite pensar, criar, descobrir novas realidades

- desde a cidade como se vive positivamente a fé
- desde a cidade como se percebem as dificuldades

2. Escolha e esquema do método do lugar inspirador

a. Lugar inspirador

b. Fenomenologia de alguns lugares da cidade

- Impacto positivo sobre a vida cristã
- Impacto negativo

c. Respostas pastorais

Cidade na história

“Se quisermos lançar novos alicerces para a vida urbana, cumpre-nos compreender a natureza histórica da cidade e distinguir, entre a suas funções originais, aquelas que dela emergiram e aquelas que podem ser ainda invocadas. Sem uma longa carreira de saída pela

História, não teremos a velocidade necessária, em nosso próprio consciente,, para empreender um salto suficientemente ousado em direção ao futuro, pois grande parte dos nossos atuais planos, sem exceção de muitos daqueles que se orgulham de ser “avançados” ou “progressistas”, constituem pouco engraçadas caricaturas mecânicas das formas urbanas e regionais que ora se acham potencialmente ao nosso alcance” (L. Mumford, A Cidade na História. Suas origens, suas transformações, suas perspectivas, Belo Horizonte, Itatiaia, 1965, vol. I, p. 11).

III. Cidade e as Grandes Revoluções

1. Científica

- visão ptolomaica
- newtoniana
- einsteiniana: física quântica e astrofísica

2. tecnológica

sociedade rural (arado)--→ industrial (máquina) ----> pós-industrial: microeletrônica (semicondutores, circuitos integrados, microprocessadores, memórias, placas eletrônicas), optoeletrônica (fibras óticas, diodos, fotodiodos, conectores) novos materiais (cerâmica fina, materiais avançados, multimateriais, polímeros técnicos) , informação e comunicação (inteligência artificial, engenharia de software, microinformática, prodútica, automação, telemática, robótica, bancos de dados, redes), biotecnologias (engenharia genética, reprogramação genética, engenharia bioquímica, engenharia enzimica), produção de energia (nuclear, novas energias, economia de energia)

3. econômica

- feudalismo -→ capitalismo ----> neoliberalismo

Catecismo de Davos

“Em sua grande maioria, os dois mil global leaders confirmam aí (Davos), de forma ritual, que é necessário combater a inflação, reduzir os déficits do orçamento, prosseguir uma política monetária restritiva, encorajar a flexibilidade do trabalho, desmantelar o Estado providência e estimular, sem tréguas, o livre-comércio. Elogiam a abertura crescente dos países ao comércio mundial; os esforços dos governos para reduzir os déficits, as despesas e os impostos; aplaudem as privatizações. Segundo eles, deixou de haver alternativa política ou econômica: partidário do mercado e dopado pela Internet, o mundo vive, de alguma forma, o fim da história” (I. Ramonet, Geopolítica do caos, Petrópolis, Vozes, 1999, p. 55).

4. política

- aristocracia ----→ democracia ----> estatismo ----> liberalismo pós-estatista

5. cultural

- antiguidade ----→ medieval ----→ modernidade ----> pós-modernidade

6. religiosa

catolicismo monolítico -> pluralismo religioso

7. societária

- sociedade arcaica ----> moderna ---> pós-moderna
 - projeto emancipador
 - científicotecnológico
 - experiencial existencial

IV. POSITIVIDADE DA CIDADE

1. Espaço da liberdade e da autonomia

- descrição da realidade
 - novidade da cidade moderna
 - força atrativa
 - embriaguês da liberdade
 - sua negação: fracasso do socialismo
 - distinção da liberdade
 - consumo
 - teologal
- resposta pastoral
 - formação para a liberdade teologal
 - conquista: fruto de lutas históricas
 - dom: na ordem da criação e da graça
 - ferida pelo pecado
 - não totalmente destruída
 - libertada pela graça vitoriosa de Cristo: São Paulo

2. Espaço da mobilidade e das ofertas múltiplas

- descrição da realidade
 - crescem as distâncias
 - aperfeiçoam-se os meios de comunicação
 - multiplicam-se as ofertas: cultura, lazer, compra, etc.
- resposta pastoral
 - pastoral flexível
 - pastoral plural com muitas ofertas diversificadas
 - Igreja-pólo: Card. Kasper
 - educar para a escolha

3. Espaço das possibilidades de progresso, ascensão social

- descrição da realidade

- afã de crescimento
- chances maiores
- incentivo ao crescimento e à ascensão social
- resposta pastoral
 - alimentar o desejo de crescer: corpo, alma e espírito
 - oferecer condições materiais, psíquicas, intelectuais, culturais de crescer
 - non coereri a maximo containeri tamen a minimo

4. Predominância do tempo sobre o espaço

- descrição da realidade
 - lentidão do mundo do espaço
 - celeridade do universo do tempo
- resposta pastoral
 - buscar ações antes intensivas que extensivas
 - liturgias
 - reuniões
 - atos religiosos
 - valorizar a intensidade espiritual
 - multiplicação de momentos espirituais fortes
 - espaços fortes
 - tempos quentes

5. Espaço cultural amplo e rico

- descrição da realidade
 - ofertas culturais diversificadas
 - aumento da cultura
- resposta pastoral
 - oferta de espaços culturais teológicos
 - cursos de teologia, Bíblia, catequese, etc.
 - modelo Centro Loyola
 - ofertas plurais de experiências espirituais

6. Lugar do interesse em substituição à prisão do lugar geográfico

- descrição da realidade
 - interesse comanda o mundo da cidade
 - libertação do espaço
 - centro de interesse substitui lugar geográfico
- resposta pastoral
 - educar para a decisão em lugar da rotina

- multiplicar as ofertas espirituais conforme os diversos interesses
- idade, cultura, classe social

V. NEGATIVIDADE DA CIDADE

1. Lugar do anonimato: perda comunitária e da tradição

- descrição da realidade
 - tamanho da cidade
 - desvinculação do meio controlador
- resposta pastoral
 - criar novos espaços comunitários
 - novos focos de atração

2. Desagregação familiar

- descrição da realidade
 - dispersão dos membros
 - dilaceramento interno pelas diversas atividades
- resposta pastoral
 - criar momentos no interior das famílias: ex. psiquiatra de Goiânia
 - pastoral de momentos familiares de oração

3. Secularização do espaço

- descrição da realidade
 - perda da localização do sagrado
 - redução dos espaços sagrados proporcionadamente
- resposta pastoral
 - reinterpretar a experiência religiosa para a cidade
 - valorizar a experiência de Deus
 - promover cultivo de ambas

4. Força da sedução

- descrição da realidade
 - universo do marketing
 - triunfo do mercado
- resposta pastoral
 - educação para a transparência, para a verdade
 - desenvolver a consciência crítica em face da sedução
 - medida da sedução no religioso

- dose necessária: sem espetacularização

5. Contraste social

- descrição da realidade
 - existência
 - invisibilidade do pobre
 - condomínio
- resposta pastoral
 - pastoral do condomínio
 - pastoral da libertação
 - conscientização
 - práxis

6. Sociedade do prazer

- descrição da realidade
 - tirania do prazer
 - ética hedonista, utilitarista: pesquisa do Stoetzel
 - minha pessoa é o maior valor em 10 países ricos da Europa

J. Stoetzel, *Les valeurs du temps présent: une enquête*, Paris: PUF, 1983

- felicidade constitui a referência absoluta da sociedade do prazer
- sociedade do prazer casa com a ideologia individualista da modernidade
- *carpe diem*: aproveita o instante presente

J.-Cl. Guillebaud, *A tirania do prazer*, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999

- crescente interesse pelo lúdico e pelo culto do próprio corpo.
- tirania do gosto sem limite
- a satisfação dos sentimentos nas pequenas realidades
- esteticismo na espiritualidade: emoção
- interioridade longe da realidade
- oásis espirituais de pessoas desencantadas da racionalidade moderna da política, do mundo social.
- proliferação da literatura de autoajuda; Paulo Coelho, etc.
- resposta pastoral
 - **Disciplina no pensar: rigor do pensamento**
 - aproximação ao pensamento alheio: domínio dos preconceitos e ideologias
 - reta apreensão: objetividade pelo manuseio da estrutura lingüística
 - transmissão fidedigna: capacidade de formulação do próprio pensamento
 - exercício importante: cultura da imagem e do descuido da linguagem.
 - **Disciplina no querer.**
 - nihil volitum, nisi praecognitum
 - disciplinar do conhecer possibilita a do querer
 - nível inconsciente e consciente

- psicologia profunda
- ética

- Disciplina na busca do prazer.

- suportar o limite e a falta
- sem desmedida das paixões
- imperativo da razão e da ética;

Disciplina no sentir

- raízes inconscientes: domínio indireto pelo exercício da razão
- consegue aliviá-lo ou minimizá-lo, mas não controlá-lo ou calá-lo.

7. Açulamento do desejo

- descrição da realidade

- Ser humano e desejo

- o desejo é a própria essência do ser humano (Spinoza)
- “O amor é desejo, e o desejo é falta” (Platão)
- “o homem é fundamentalmente desejo de ser” (JPSartre)

Exemplo de Jesus e Tradição cristã

- Jesus e o desejo da Ceia e no horto busca os apóstolos (Lc 22, 15).

Desejo no NT

- Santo Agostinho
 - inquietum est cor nostrum
 - Fecerunt civitates duas amores duo.

Cultura pós-moderna

- libera o desejo
- não mede as conseqüências

- resposta pastoral

- distingue
 - desejo concreto: pode ser satisfeito
 - estrutura do desejo: ilusão de que será satisfeita
- educar o desejo significa
 - com-viver com o limite de sempre desejar
 - saber que sua realização é sempre incompleta
- ponte para a Transcendência: fé e esperança
- pedagogia neoestóica
 - razão e ética
 - desmontar a esperança
 - trazer para o presente: gozo e alegria
 - moderação e limite

8. Perda de referências

- descrição da realidade
 - valores tradicionais se desfazem

- instâncias transmissoras perdem relevância
 - família
 - escola
 - Igreja
- nova instância transmissora: mídia
- resposta pastoral
 - personalização do Absoluto
 - atitude crítica diante da nova instância de transmissão

9. Fonte de barulho

- descrição da realidade
 - fluir da cidade é barulhento
 - falta de educação
 - fascínio do som
- resposta pastoral
 - criação de espaços de silêncio
 - celebrações silenciosas
 - cultura da música erudita, suave

10. Violência

- descrição da realidade
 - acúmulo habitacional: experiência dos ratinos
 - droga
 - defasagem entre desejo e possibilidades (Gilberto Dimenstein)
- resposta pastoral
 - criar clima de pacificação
 - interior
 - exterior
 - reconciliação entre as pessoas
 - CF 2009: Fraternidade e Segurança Pública

11. Dispersão/confusão física e mental

- descrição da realidade
 - convivência plural da pós-modernidade
 - mídia: notícia
- resposta pastoral
 - desenvolver o hábito crítico

- sim e não
- ambiguidade radical das realidades humanas
- disciplina interior
- discernimento

12. Fonte de cansaço

- descrição da realidade
 - solicitação
 - luta pela vida
 - corrida pelo crescimento bem-estar
- resposta pastoral
 - criar tempos e espaços de repouso
 - semanal
 - diário
 - atitude interno do repouso

Conclusão

- cidade como desafio
- analisar as positivities: valorizá-las
- apontar as negatividades
 - tomada de consciência
 - busca de saída pastoral

Bibliografia

- J. B. Libanio, *As lógicas da cidade. O impacto sobre a fé e sob o impacto da fé*, São Paulo, Loyola, 2001 (com ampla bibliografia indicada).
- G. della Pergola, *Viver a Cidade. Orientações sobre problemas urbanos*, São Paulo, Paulinas, 2000.
- J. Comblin, *Teologia da cidade*, São Paulo, Paulinas, 1991
- J. Comblin, *Viver na cidade. Pistas para a pastoral urbana*, São Paulo, Paulinas, 1996
- J. Comblin, *Despertar da Igreja Católica para a cidade*, in *Vida Pastoral* 43 (2002), n. 224, p. 10-17.
- J. Comblin, *Desafios da Igreja na cidade atual*, in *Vida Pastoral* 43 (2002), n. 225, p. 8-15
- J. Comblin: *Pastoral urbana: o dinamismo na evangelização*. Petrópolis: Vozes, ³2002.
- M. Barros, *Procura-se Deus nas metrópoles do novo milênio*, in *Vida Pastoral* 43 (2002), n. 224, p. 18-25.
- L. R. Benedetti, *Cidade e condição humana*, in *Vida Pastoral* 43 (2002), n. 225, p. 3-7.
- A. Antoniazzi – Cl. Calimann, *A presença da Igreja na cidade*, Vol. I, Petrópolis, Vozes, 1994
- J. Cobo Fernández, *A presença da Igreja na cidade*, vol. II, Petrópolis, Vozes, 1997.

- J. B. Libanio, A Igreja na cidade, in *Perspectiva Teológica* 28 (1996), p. 11-43
- J. B. Libanio, Projeto Pastoral "Construir a Esperança", PT 24 (1992): 77-94; id., Rosto da Igreja de Belo Horizonte a partir do Projeto "Construir a Esperança": PT 24 (1992): 237-246;
- id., A Igreja e sua capacidade de satisfazer às demandas religiosas, Projeto "Construir a Esperança"; PT 245 (1992): 367-374;-29)
- J. B. Libanio, A fé em meio às lógicas da cidade, in *Vida Pastoral* 43 (2002), n. 224, p. 3-9.
- J. B. Libanio, Pastorais nas megalópoes, in *Concilium. Revista Internacional de Teologia* 2002/3 n. 296, p. 62ss
- L.A. Machado da Silva, Desdobramentos do campo temático dos movimentos sociais, in: CEAS 1993, n. 145: 39-51;
- Milton Santos, A metrópole: modernização, involução e segmentação, in: L. Valladares - E. Preteceille, *Reestruturação urbana. Tendências e desafios*, São Paulo, Nobel/IUPERJ, 1990: 183-191;
- R. Valle - C. Boff, *O caminhar de uma Igreja Nordestina. Avaliação pastoral da diocese de Picos*, São Paulo, Paulinas, 1993;
- Vários, CEBs. *Cidadania e modernidade. Uma análise crítica*, São Paulo, Paulinas, 1993;
- Vilmar Faria, A conjuntura social brasileira. Dilemas e perspectivas, in: *Novo estudos CEBRAP* n. 33 (1992): 103-114
- BOFF, Leonardo - FREI BETTO, *Mística e espiritualidade*, Rio de Janeiro, Rocco, 1944. Coleção Arco do tempo.
- BOFF, Leonardo, *Nova era: a civilização planetária. Desafios à sociedade e ao cristianismo*. São Paulo, Ática, 1994 Série Religião e cidadania
- L. Boff, *Ecologia, a mundialização, espiritualidade. A emergência de um novo paradigma*, São Paulo, Atica, 1993. Série: religião e cidadania.
- Kasper, Walter, card., *Servidores da Alegria. Existência sacerdotal – serviço sacerdotal*, São Paulo, Loyola
- L. Delcourt, *Explosion urbaine et mondialisation*, in *Revue Alternatives Sud*, vol. 14 , n. 2 – editorial – mercredi 20 juin 2007 – mis en ligne par Centre Tricontinental
- Pastoral Urbana : www.jbllibanio.com.br
- B. Saviano, *Pastoral nas megacidades*, SP, Loyola, 2008